

# Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades

ESCOLA SECUNDÁRIA DE EMÍDIO NAVARRO - VISEU

Coordenação:  
Ana Paula Menezes  
Maria Isabel Medeiros  
Maria José Passareira



## Sumário

I - INTRODUÇÃO .....	3
II – DESENVOLVIMENTO .....	3
Dados estatísticos:	
1. Dados globais da concretização do PAA	
2. Execução das atividades por mês	
3. Atividades por dinamizador	
4. Atividades por tipologia	
5. Destinatários	
III. CONCLUSÃO.....	9
Apreciação global do grau de execução do PAA	
Indicações para o próximo ano letivo	

## **I - INTRODUÇÃO**

Sendo o Plano anual de atividades (PAA) o instrumento que compagina em si as atividades desenvolvidas ao longo do ano, pelas várias estruturas da escola, em estreita articulação com o Projeto Educativo, importa, chegados ao final do ano letivo, proceder a uma reflexão sobre o seu grau de execução e o envolvimento dos vários atores educativos.

Neste âmbito, o presente relatório visa apresentar informação sobre a execução do PAA, pelas diferentes estruturas, projetos e clubes em funcionamento.

O documento resulta de uma análise realizada a partir de suportes disponibilizados sob a forma de relatórios efetuados pelos respetivos dinamizadores, em inoarpaa.

Finalmente serão apresentadas as considerações finais e recomendações para o PAA 2017/2018.

## **II – DESENVOLVIMENTO**

Dados estatísticos

## 1. Dados globais da concretização do PAA



Os *Dados globais* apenas consideram as atividades cuja avaliação foi submetida em inovarpaa (181 de um total de 189 previstas).

Além destas atividades, cinco foram canceladas por motivos não imputáveis aos seus dinamizadores, nomeadamente:

- dificuldade de agendamento com as entidades externas;
- sobreposição com outras atividades.

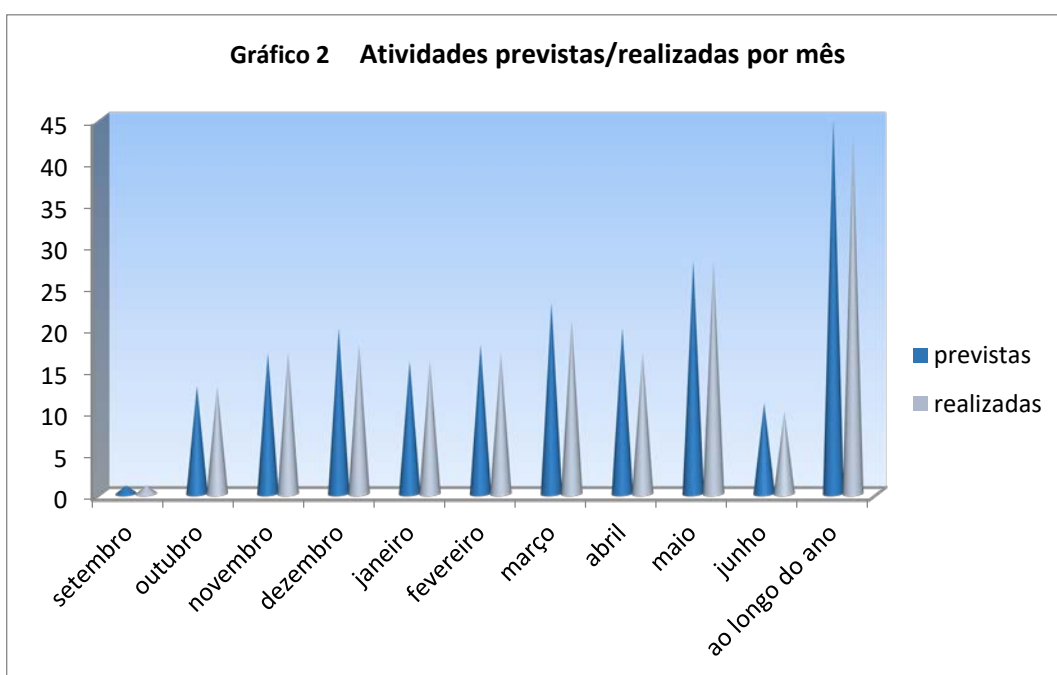
Pela observação do gráfico1, constata-se que a percentagem das atividades realizadas/avaliadas (95,8%) é claramente superior à das não avaliadas/não realizadas (4,2%).

## 2. Execução das atividades por mês

Momento de execução	N.º previstas	N.º realizadas	N.º não avaliadas/realizadas	% execução
setembro	1	1	0	0,6

ESCOLA SECUNDÁRIA DE EMÍDIO NAVARRO

outubro	13	13	0	7,2
novembro	17	17	0	9,4
dezembro	20	18	2	9,9
janeiro	16	16	0	8,8
fevereiro	18	17	1	9,4
março	23	21	1	11,6
abril	20	17	3	9,4
maio	28	28	0	15,5
junho	11	10	1	5,5
ao longo do ano	45	43	4	23,8
	212	201	12	

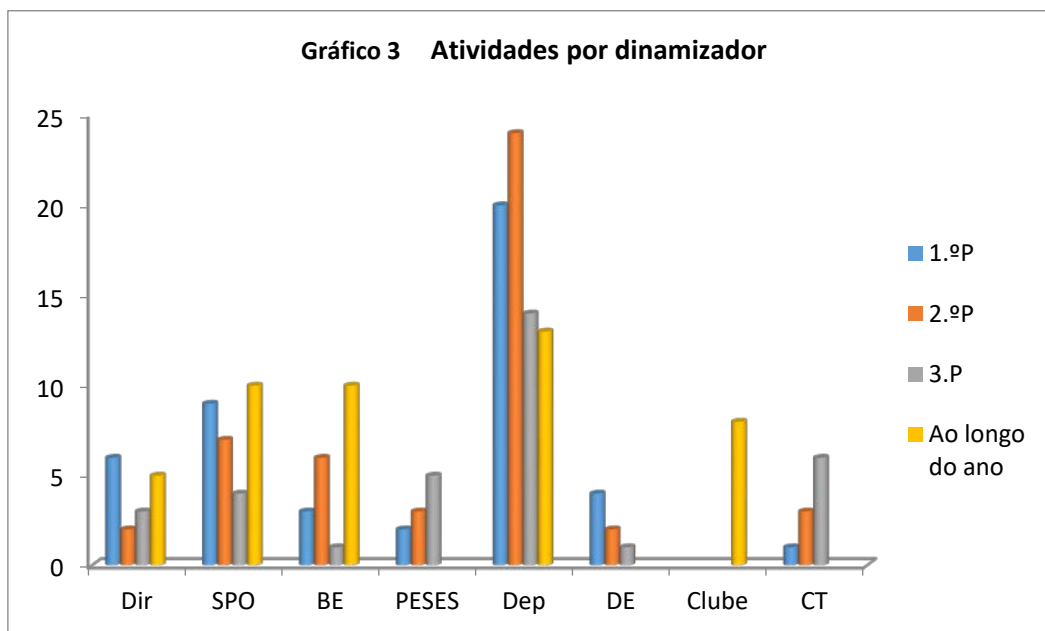


Da leitura da tabela e do gráfico 2 infere-se que:

- algumas das atividades foram dinamizadas ao longo de vários meses, pelo que o somatório das mesmas é superior a 181;
- houve maior incidência nas atividades implementadas ao longo do ano letivo (23,8%);
- o período de maior incidência de atividades decorreu nos meses de março (11,6%) e maio (15,5%);
- os meses de menor concretização de atividades correspondem a setembro (0,6%) e junho (5,5%), nomeadamente o início e final de ano letivo;
- o número de atividades não avaliadas/não realizadas por mês e ao longo do ano não é significativo no horizonte das previstas.

Face ao exposto, conclui-se da vitalidade da escola pela implementação de atividades em todos os meses.

### 3. Atividades por dinamizador

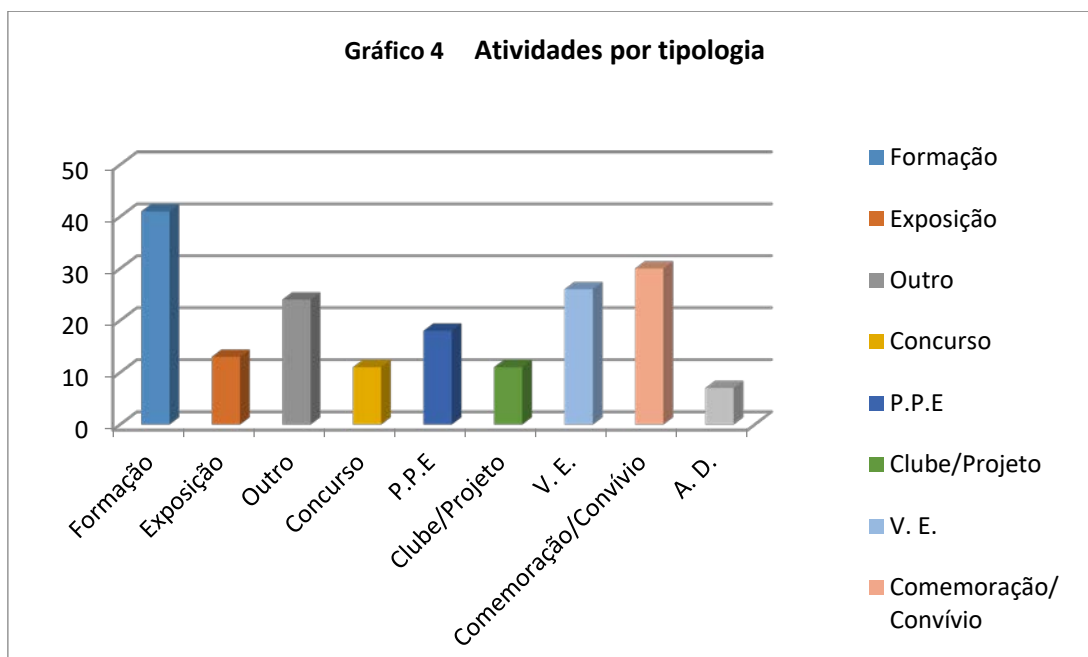


O Gráfico 3 dá-nos conta dos departamentos e serviços responsáveis pela organização e realização de atividades, por período e ao longo do ano letivo.

Pelos dados apresentados podemos constatar que o maior número de atividades *por período* foi dinamizado pelos departamentos curriculares, num total de cinquenta e oito (32,0%) e pelos Serviços de Psicologia e Orientação, com um total de vinte (11,5%).

No que concerne às atividades dinamizadas *ao longo do ano* letivo, destacam-se, com um total de treze (7,2%), os departamentos curriculares e as estruturas dinamizadoras de atividades/projetos transversais, nomeadamente, os Serviços de Psicologia e Orientação e a Biblioteca Escolar, com dez ( 5,5%) e os Clubes, com oito (4,4%).

### 4. Atividades por tipologia



Legenda:

PPE – projetos em parceria com entidade externa;

V.E. – visitas de estudo;

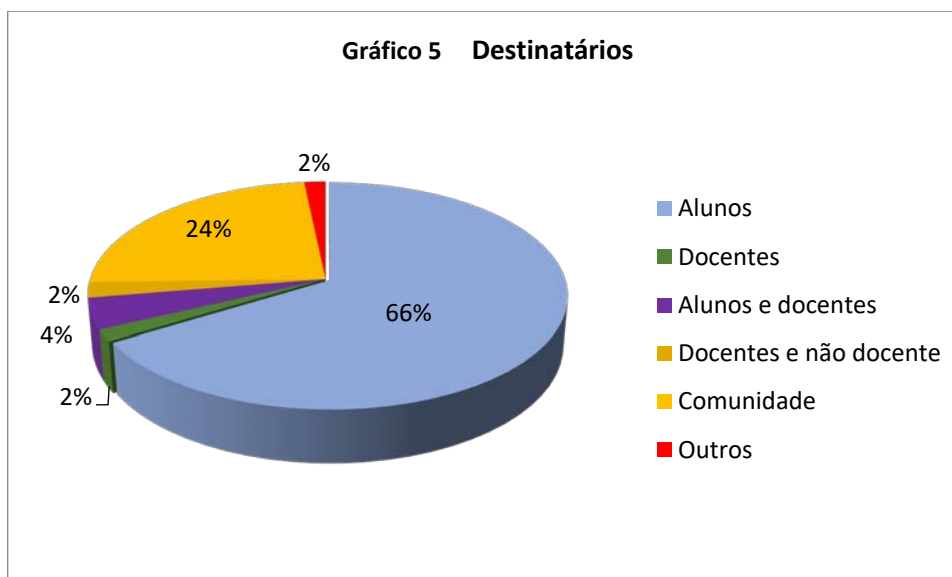
A.D. – atividades desportivas;

Formação – conferências/ debates/ palestras; formação de pessoal docente e não docente.

O Gráfico 4 apresenta a tipologia de atividades implementadas, havendo a concluir:

- grande diversidade de atividades implementadas;
- forte aposta interna na Formação, quarenta e uma atividades (22,7%) sobre temáticas muito diversas abarcando momentos de reflexão em complemento de aprendizagens, de desenvolvimento de competências de literacia da leitura, da informação e dos media, de cidadania, de orientação escolar e com destinatários diversificados – alunos, docentes/não docentes, pais e encarregados de educação – na implementação de uma prática de reflexão interna envolvendo toda a comunidade;
- momentos de comemoração de efemérides/convívio, trinta atividades (16,6%);
- momentos de complemento curricular, visitas de estudo, vinte e seis atividades (14,4%) .

## 5. Destinatários.



No gráfico 5 são apresentados os destinatários das atividades, salientando-se o facto de várias terem em vista, simultaneamente, diferentes destinatários.

Da sua leitura infere-se:

- a priorização de atividades implementadas com vista aos alunos, cento e vinte, (66%), distribuídas de forma equilibrada pelos diferentes níveis de escolaridade;
- a expressiva percentagem das ações direcionadas para a *Comunidade*, quarenta e três, (24%). Em *Comunidade* consideram-se diferentes destinatários – alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação e comunidade externa.



### III - CONCLUSÃO

Apreciação global do grau de execução do PAA:

Da análise/avaliação final do grau de cumprimento do Plano anual de atividades, destacam-se como aspetos mais relevantes:

1. O elevado grau de execução do Plano anual de atividades (95,8%);
2. As atividades organizadas corresponderam aos objetivos nucleares traçados no Projeto Educativo;
3. A pertinência e adequação dos temas propostos para o enriquecimento curricular dos alunos;
4. O elevado número de atividades e a sua diversidade denotaram dinamismo e capacidade de mobilização por parte dos dinamizadores, designadamente na promoção da articulação entre departamentos e outras estruturas (clubes/projetos), bem como com entidades externas, regionais e nacionais;
5. O expressivo peso das ações direcionadas para as Comunidades Escolar e Educativa, fator que reflete a prática de proximidade e abertura da Escola ao meio envolvente e às instituições parceiras;
6. A promoção da interdisciplinaridade e da articulação de conteúdos e competências;
7. O dinamismo das equipas afetas a projetos transversais, que desenvolveram, ao longo do ano, ações e atividades diversificadas, envolvendo vários níveis de ensino e públicos;
8. O desenvolvimento de iniciativas de homenagem a membros da comunidade escolar, como forma de reconhecimento do mérito obtido e serviços prestados;
9. As atividades realizadas envolveram a comunidade escolar sendo visível, nas avaliações realizadas, um elevado grau de satisfação dos destinatários;
10. O balanço francamente positivo na implementação das atividades planificadas;
11. O elevado grau de relevância das mesmas, como complemento dos currículos das diferentes disciplinas;

12.O apoio prestado pelos assistentes operacionais na implementação das diferentes atividades.

### Indicações para o próximo ano letivo:

1. A seleção das atividades deverá continuar a assentar nos seguintes critérios:
  - A relevância pedagógica para o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades;
  - A abrangência, ao nível da articulação, com os Projetos/atividades desenvolvidas no âmbito das áreas curriculares e não disciplinares e com os parceiros externos;
  - O envolvimento da comunidade;
  - O empreendedorismo dos alunos.
  
2. Aspetos a melhorar:
  - O registo atempado das planificações/relatórios das atividades dinamizadas;
  - A participação da associação de estudantes na organização de atividades;
  - A planificação das atividades deverá contemplar, tal como previsto em inovarpa, a descrição sumária da atividade.